NOTA DE IMPRENSA/Press Release

12 setembro 2019

**EDUÍNO DE JESUS**, decano dos escritores açorianos, cuja poesia ímpar merecia maior relevo e reconhecimento por parte de Portugal é o autor homenageado na 32ª edição dos Colóquios da Lusofonia que regressam a Santa Cruz da Graciosa (Açores) de 2 a 6 de outubro 2019.

Teremos sessões que vão comemorar a rica literatura portuguesa (Teolinda Gersão, José Luís Peixoto) e a literatura de matriz açoriana (Joel Neto, Pedro Almeida Maia e mais 20 autores insulares) além de muita música, mesas redondas, apresentações literárias, um documentário de Joel Neto.

O cientista Félix Rodrigues é outro dos convidados especiais desta edição que reúne participantes de 12 países e regiões, incluindo Cabo Verde, Angola, Canadá, EUA.

O vasto programa que integra sessões científicas, recitais, poesia, conta com 50 participantes. Este ano celebraremos os 20 anos após o referendo que deu a independência a Timor com a presença do Prémio Nobel da Paz 1996, o lusofalante José Ramos Horta e ouviremos em vários recitais a cantora timorense Piki Pereira (uma das poucas vozes femininas durante os 24 anos de ocupação indonésia) acompanhada de Mintó Deus.

A AÇORIANIDADE, como sempre, terá lugar de relevo com a maestrina e pianista, Ana Paula Andrade, Carolina Constância e Carina Andrade que interpretarão poetas açorianos musicados e temas do Cancioneiro e de Belmonte chega a jovem voz de Joana Carvalho .

A presença de vintena e meia de autores açorianos fica a dever-se aos generosos apoios da Câmara Municipal, Direção Regional do Turismo, da Cultura e das Comunidades.

As **sessões** (palestras e sessões culturais) são **gratuitas e abertas ao público, decorrendo no Centro Cultural dia 3 e as restantes na Sala de Conferências do Hotel Graciosa Resort.**

Os almoços, jantares e passeios são reservados aos inscritos oficiais. O programa completo pode ser consultado na página <http://coloquios.lusofonias.net/XXXII/> ou portal [www.lusofonias.net](http://www.lusofonias.net). Este Colóquio ostenta pelo quinto ano consecutivo a prestigiada logomarca de qualidade  Uma organização AICL - Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia, com patrocínio da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa).



A*Lusofonia é uma capela sistina inacabada; é comer vatapá e goiabada, um pastel de bacalhau ou cachupa, regados*

*com a timorense tuaka ao ritmo do samba ou marrabenta; voltar a Goa com Paulo Varela Gomes, andar descalço no B*

*ilene com as Vozes anoitecidas de Mia Couto, rever os musseques da Luuanda com Luandino Vieira, curtir a morabeza*

*cabo-verdiana ao som De boca a barlavento de Corsino Fontes, ouvir patuá no Teatro D. Pedro IV na obra de Henrique*

*de Senna-Fernandes, e na poesia de  Camilo Pessanha; saborear a bebinca timorense em plena Areia Branca ao som*

*das palavras de  Francisco  Borja da Costa e Fernando Sylvan, atravessar a açoriana Atlântida com mil e um autores*

*telúricos, reencontrar em Salvador da Bahia a ginga africana, os sabores do mufete de especiarias da Amazónia,*

*aprender candomblé e venerar Iemanjá, visitar  as igrejas e casas coloridas de Ouro Preto, Olinda, Mariana, Paraty,*

*Diamantina, e sentir algo que não se explica em Malaca, nos burghers do Sri Lanka, em Korlai ou no bairro dos Tugus*

*em Jacarta. É esta a nossa lusofonia (Chrys Chrystello abril 2019)*